



OFICINA DE TRABALHO

PROASF

Programa de Orientação e Apoio Sócio-Familiar

**PROPOSTAS DOS  
CONSELHOS TUTELARES E DA COMUNIDADE**

**OFICINAS DE TRABALHO  
DAS 13:00 ÀS 17:00HS  
PROPOSTA ~~IADES~~ DE METODOLOGIA**

Na discussão metodológica do *Programa de Orientação e Apoio Sócio-Familiar* para crianças e adolescentes em situação de rua e/ou na rua, como política pública elaborada pelo CMDCA - São Paulo e acatada pela prefeitura, é fundamental a participação dos Conselhos Tutelares, movimentos sociais, entidades de atendimento, órgãos públicos e pessoas envolvidas na defesa dos direitos fundamentais da criança e do adolescente no seu processo de elaboração, junto com o IADES, Coprocaf e demais executores do PROASF.

Assim, as Oficinas de Trabalho, realizadas nas regiões Leste, Centro-Oeste, Norte e Sul, objetivam:

**I. OBJETIVOS**

1. Avaliar o nível de atuação já existente, nas regiões por parte dos Conselhos Tutelares, órgãos públicos (escolas, centros de juventude, formação profissional, cultura, esporte, lazer), entidades de atendimento e movimentos de melhoria de condições de vida, quanto à luta pelo atendimento e encaminhamento das necessidades das crianças e adolescentes que fazem da rua o seu espaço de sobrevivência.
2. Discutir as linhas de ação que podem ser traçadas para garantir a permanência da criança na família, na escola e na comunidade de forma eficaz e eficiente.
3. Discutir formas de garantir a implementação do PROASF e a estruturação dos Conselhos Tutelares junto às instâncias municipais, regionais e estaduais - Executivo, Legislativo e Judiciário.

Второй этап работы по созданию учебника по истории для 10-11 классов общеобразовательных школ. В этот период были проведены следующие мероприятия:

- 1. Анализ содержания учебника по истории для 10-11 классов, изданного в 1990 году.
- 2. Проведение опроса учителей истории, работающих в общеобразовательных школах, о состоянии преподавания истории в настоящее время.
- 3. Проведение опроса учащихся 10-11 классов о состоянии их знаний по истории.
- 4. Проведение опроса родителей учащихся о состоянии их знаний по истории.
- 5. Проведение опроса учителей истории, работающих в высших учебных заведениях, о состоянии преподавания истории в настоящее время.

### Результаты

В результате проведенных мероприятий были выявлены следующие результаты:

- 1. Анализ содержания учебника по истории для 10-11 классов, изданного в 1990 году, показал, что учебник содержит много фактической информации, но не уделяет достаточно внимания развитию навыков самостоятельного мышления и умения работать с историческими источниками.
- 2. Опрос учителей истории, работающих в общеобразовательных школах, показал, что большинство учителей считают, что учебник по истории для 10-11 классов, изданного в 1990 году, не соответствует современным требованиям к учебникам по истории.
- 3. Опрос учащихся 10-11 классов показал, что большинство учащихся считают, что учебник по истории для 10-11 классов, изданного в 1990 году, не соответствует их уровню знаний по истории.
- 4. Опрос родителей учащихся показал, что большинство родителей считают, что учебник по истории для 10-11 классов, изданного в 1990 году, не соответствует их уровню знаний по истории.
- 5. Опрос учителей истории, работающих в высших учебных заведениях, показал, что большинство учителей считают, что учебник по истории для 10-11 классов, изданного в 1990 году, не соответствует современным требованиям к учебникам по истории.

## УЧЕБНИК ПО ИСТОРИИ ДЛЯ 10-11 КЛАССОВ ОБЩЕОБРАЗОВАТЕЛЬНЫХ ШКОЛ

Составитель: *И.И. Беляев*  
Рецензент: *С.С. Смирнов*

Учебник подготовлен в соответствии с программой по истории для 10-11 классов общеобразовательных школ, утвержденной Министерством образования Российской Федерации.





4. Discutir estratégias de articulação com Secretarias, órgãos públicos, Conselhos Tutelares, entidades de atendimento, movimentos sociais, fortalecendo e implementando ações e políticas locais, distritais e regionais, bem como mobilizando a sociedade na luta pela formação profissional dos adolescentes e trabalho, geração de emprego e renda (para os adultos) para que as famílias possam dar suporte a seus filhos.
5. Mapear, reforçar e incrementar trabalhos de qualidade já realizados.
6. Evitar repetir modelos institucionais burocráticos, bem como evitar que a sociedade civil substitua ou assuma ações que competem à área governamental.
7. Implementar ações a partir das necessidades das famílias, procurando envolver toda a comunidade nesse processo, evitando-se propostas prontas ou interesses particulares.
8. Respeitar os valores culturais da comunidade/bairros e vilas no planejamento e execução das propostas.
9. Não desvincular as ações do contexto estrutural do país.
10. Desencadear ações na área da família que tenham como parâmetro a interrupção do processo de deterioração da estrutura familiar, atribuindo a responsabilidade dessa tarefa às entidades governamentais e não governamentais de forma contínua e articulada.

## **II. ORGANIZAÇÃO INTERNA DE CADA OFICINA**

Cada grupo deverá eleger:

- a) **Coordenador:** garantirá a palavra aos participantes, procurará fazer com que todas as etapas do trabalho sejam cumpridas e favorecer a objetividade das discussões.
- b) **Cronometrista:** controlará o tempo das intervenções.
- c) **Relator:** registrará e sintetizará as principais colocações do grupo, que serão apresentadas na mesa redonda "Estratégias de Ação do PROASF" e comentadas pelos integrantes da mesa (16:00 às 17:00hs - apresentação dos relatos dos grupos).

1. The first part of the document is a letter from the author to the editor, dated 10/10/1954. The letter discusses the author's interest in the subject of the journal and the possibility of publishing a paper on the topic.

2. The second part of the document is a letter from the editor to the author, dated 10/15/1954. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.

3. The third part of the document is a letter from the author to the editor, dated 10/20/1954. The author responds to the editor's letter and expresses interest in the possibility of publishing a paper on the topic.

4. The fourth part of the document is a letter from the editor to the author, dated 10/25/1954. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.

5. The fifth part of the document is a letter from the author to the editor, dated 10/30/1954. The author responds to the editor's letter and expresses interest in the possibility of publishing a paper on the topic.

6. The sixth part of the document is a letter from the editor to the author, dated 11/5/1954. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.

7. The seventh part of the document is a letter from the author to the editor, dated 11/10/1954. The author responds to the editor's letter and expresses interest in the possibility of publishing a paper on the topic.

8. The eighth part of the document is a letter from the editor to the author, dated 11/15/1954. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.

9. The ninth part of the document is a letter from the author to the editor, dated 11/20/1954. The author responds to the editor's letter and expresses interest in the possibility of publishing a paper on the topic.

10. The tenth part of the document is a letter from the editor to the author, dated 11/25/1954. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.

11. The eleventh part of the document is a letter from the author to the editor, dated 12/5/1954. The author responds to the editor's letter and expresses interest in the possibility of publishing a paper on the topic.

12. The twelfth part of the document is a letter from the editor to the author, dated 12/10/1954. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.

13. The thirteenth part of the document is a letter from the author to the editor, dated 12/15/1954. The author responds to the editor's letter and expresses interest in the possibility of publishing a paper on the topic.

14. The fourteenth part of the document is a letter from the editor to the author, dated 12/20/1954. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.

15. The fifteenth part of the document is a letter from the author to the editor, dated 12/25/1954. The author responds to the editor's letter and expresses interest in the possibility of publishing a paper on the topic.

16. The sixteenth part of the document is a letter from the editor to the author, dated 1/5/1955. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.

17. The seventeenth part of the document is a letter from the author to the editor, dated 1/10/1955. The author responds to the editor's letter and expresses interest in the possibility of publishing a paper on the topic.

18. The eighteenth part of the document is a letter from the editor to the author, dated 1/15/1955. The editor expresses interest in the author's work and suggests that the author submit a paper for consideration.



### **III. RUMO À CONSTRUÇÃO DA METODOLOGIA DE ATUAÇÃO PARA O PROASF - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E APOIO SÓCIO-FAMILIAR DO CMDCA SÃO PAULO - PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA**

Articulando o conhecimento e a experiência dos Conselheiros Tutelares, com a experiência e ações dos órgãos públicos (secretarias), entidades e movimentos com relação ao enfrentamento da situação das crianças e adolescentes em condições especialmente difíceis (de rua e/ou na rua), responder às seguintes questões:

#### **Grupo A:**

- Tendo em vista que a Escola e Família são os dois pólos de sustentação do ataque frontal à situação de rua, quais políticas públicas nos distritos, bairros e vilas devem ser desenvolvidas nas áreas:

#### *Escola*

- escola de qualidade
- ampliação do período na escola (mais horas)
- classes especiais/classes aceleradas/supletivos de 1º e 2º grau
- educação cooperativa

#### *Cultura, esporte e lazer*

- equipamentos nos bairros e vilas
- C.J. - Centros de Juventude, grupos de jovens
- Recreação

#### *Formação profissional e profissionalizante*

- oferta de cursos de qualidade que atendam às necessidades dos adolescentes, seus interesses e de acordo com a aptidão de cada um.
- cursos que efetivamente preparem e atendam as necessidades de mão de obra de uma economia informatizada.

- ...
- ...
- ...

... ..

- ...
- ...
- ...

... ..

- ...
- ...
- ...
- ...

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..





### **Grupo B:**

□ Conselhos Tutelares - considerando a necessidade de estrutura dos C.T. e condições para o trabalho dos Conselheiros com qualidade e efetividade na defesa dos direitos da criança e adolescente.

- Local próprio e específico para cada C.T.
- Infraestrutura de equipamentos: carro (com motorista), telefone, fax, micro-computador, móveis e utensílios (um escritório completo).
- Salas de atendimento/salas de espera/sala de recepção, etc.

#### *Recursos Humanos (pessoal)*

- Pessoal de apoio operacional: secretária, recepcionista/atendente
- Verba para deslocamento (além do carro), verba para apoios eventuais, passagens, recâmbio.
- Salário aos Conselheiros, assistência médica, etc.

#### *Formação:*

- Cursos, debates e integração dos C.T.
  - troca de experiências
  - oficinas de trabalho
- Planejamento:
  - Interno e de organização de dados regionais e no município

Como os Conselheiros Tutelares devem organizar seu trabalho para:

1. Receber as crianças e adolescentes de rua e/ou na rua

... ..

- ... ..
- ... ..
- ... ..
- ... ..

... ..

... ..

... ..





## 2. Formas de encaminhamento (retaguarda):

- entidades específicas
- serviços públicos (saúde, educação)
- casas de abrigo de emergência
- poder judiciário
- executivo municipal (regionais)
- busca/contato com as famílias
- apoio jurídico/psicológico - assessoria do Coprocaf
- conhecimento e fiscalização das entidades de retaguarda - privadas e públicas

## 3. Definição das necessidades da região para encaminhamento de políticas públicas para:

- Conselho Municipal DCA
- Rede de movimentos de melhoria de condições de vida.
- Escolas, creches, EMEIs, etc.
- Postos de saúde - atendimento inclusive odontológico

## 4. Divulgação do ECA e dos Conselhos Tutelares:

- Campanhas publicitárias (após estruturação)
- Palestras dos Conselheiros Tutelares - escolas, saúde, movimentos, igrejas.
- Papel do Conselho Tutelar
- Papel da Justiça da Infância e da Juventude





### Grupo C:

- De que forma os Conselheiros Tutelares, em conjunto com o Conselho Municipal DCA, Fóruns DCA - regional e municipal, movimentos sociais, entidades de atendimento, etc, podem sensibilizar, esclarecer e conscientizar a comunidade - **família, trabalhadores, sindicatos, escolas, formadores de opinião, igrejas, empresários, etc** - sobre a necessidade de atuar articulado no programa de atenção às crianças e aos adolescentes em situação de rua?
  
- 2. Quais programas e políticas de educação e de geração de emprego e renda (para os adultos da família) podem ser desenhados tendo em vista que, nos casos de crianças e adolescentes em situação de rua, sua situação é de abandono da escola?
  
- 3. Que órgãos públicos ou não, de competência no assunto, poderiam ser envolvidos num programa de atenção à educação básica e classes especiais e na formação profissional para crianças e adolescentes de rua e/ou na rua na região e no município?

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.





## Para todos os Grupos de Trabalho

Tendo como eixo básico o **Conselho Tutelar** de acordo com as discussões anteriores rumo à construção de uma metodologia de atuação integral de atenção às crianças e aos adolescentes em situação de rua, como deverá ser o fluxo e trabalho rumo destas crianças e adolescentes à família, escola e comunidade? Pensando: a rua, "casas de abrigo" (ou de passagem), esporte, cultura, lazer, profissionalização, saúde (médica e odontológica, etc), rede privada (entidades de atendimento com controle de qualidade e efetividade (dizer **não** ao depósito de crianças) e a família.

- Princípios e atuação dos Conselheiros Tutelares da Comunidade e da Rede Pública de forma integrada.

**Programa 1** Educação na rua (apoio, orientação, acompanhamento da criança e do adolescente na rua, em situação de risco).

- Acompanhamento da Criança e do Adolescente em situação de rua: procedimentos para lidar com a criança na rua
- educação de rua - ação a ser desenvolvida pelos educadores de rua.
- como e quando encaminhar
- proposta às entidades que possuem educadores de rua
- encaminhamento ao Conselho Tutelar: como e quando encaminhar.

**Programa 2** Casa de Passagem/ de Convivência, (local onde as crianças e adolescentes se reúnem. É o centro de apoio/convivência, de passagem: espaço coletivo, no qual crianças e adolescentes estabelecem as relações dos processos educativos. É um local de passagem para uma nova vida, novos projetos e novos encaminhamentos.

- Casa abrigo (de convivência, de passagem, abrigo-provisório).
- Funções da Casa - detalhamento
- Estrutura e funcionamento da Casa
- Atuação dos educadores

...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...

...  
...  
...  
...  
...



- Procedimentos para encaminhamento de crianças e adolescentes:
  - chegada pela mão do Conselheiro Tutelar
  - avaliações e trabalho educativo
  - tempo de permanência na casa/entidade
  - mecanismo de controle da situação - período de vigilância (criança e família).

**Programa 3** Retorno à família: reintegração à família a partir de um plano de investigação da dinâmica familiar (condições sócio-econômicas, psicológicas, sociais, etc, da família)

- Retorno da criança ou do adolescente à família
- Procedimentos
  - dos <sup>educadores</sup> adolescentes
  - dos Conselheiros Tutelares
  - dos juízes da infância
- Ações junto às crianças (orientação)
- Procedimentos junto à família
- Encaminhamento a partir os procedimentos com a família biológica e em último caso, à família substituta ou entidade.
- Programas complementares de renda familiar
  - bolsas de estudo
  - outras propostas

**Programa 4** Inserção da criança e do adolescente nos equipamentos sociais da sociedade civil (ONGs) e do Estado (municipal, estadual, federal), instituído para atender as necessidades sociais da população nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer, Esporte, Recreação, Trabalho, etc.

- inserção da criança ou do adolescente nos equipamentos sociais

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PH.D. THESIS

Author

Title

Department

Committee Chair

Committee Members

Date of Defense

Thesis Number

Abstract

Keywords

Subject

Language

Thesis Advisor

Committee

Abstract

Keywords

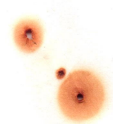
Subject

Thesis Advisor

Committee

Date of Defense

Thesis Number





- a partir da Casa-abrigo (de passagem, de convivência, etc)
- a partir da entidade da região que a acolheu (com controle de qualidade e de eficiência).

Atuação dos Conselheiros Tutelares

Atuação dos educadores da CASA em relação à retaguarda:

- Educação
  - escola
  - EMEIs
  - classes especiais
  - creche
- Saúde
  - médico-odontológico
  - vacinas
  - tratamentos
- Cultura
  - atividades culturais e ocupacionais
- Lazer e esporte
- Secretaria do Trabalho: SINE para as famílias
- Formação profissional. Desenvolvimento de ações preliminares de adequação da criança ou do adolescente com estratégias de socialização, convivência e aprendizagem.

**Programa 5** Orientação ocupacional e/ou formação profissional: conforme a faixa etária, as aptidões, habilidades da criança e do adolescente. Educação pelo trabalho.

- Acompanhamento (encaminhamento) e orientação ocupacional e formação profissional das crianças ou do adolescentes.
- Levantamento das principais atividades ocupacionais e culturais da região, bairro ou distrito.

1. Introduction

The purpose of this study is to investigate the effects of various factors on the performance of a system. The study is organized as follows: Section 2 describes the methodology used, Section 3 presents the results, and Section 4 discusses the conclusions.

The following table shows the results of the experiments conducted under different conditions. The data indicates that the system performs best when the input parameters are within the specified range.

### 2. Methodology

The methodology employed in this study involves a series of controlled experiments. Each experiment was designed to isolate the effect of a single variable while keeping all other factors constant. The results were recorded and analyzed to determine the overall impact of each factor.

#### 2.1. Variables

The independent variables in this study are:

• Temperature

• Humidity

• Pressure

• Airflow velocity

• Time

• Power

• Frequency

• Length

• Area

• Volume

• Mass

• Density

• Force

• Torque

• Energy

• Power

• Efficiency

• Loss

• Error



- Procedimentos do orientador educacional/Conselheiro Tutelar quanto a:
  - Orientação ocupacional
  - escolarização
  - formação profissional/profissionalização
- Orientação às empresas e/ou organizações (entidades) da sociedade civil no que se refere à atuação da criança ou do adolescente.
- Orientação e adequação da criança ou do adolescente às atividades de formação profissional e/ou ocupacional conforme sua idade, interesse e aptidão.

#### **IV. RELATORIA E EXPOSIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS TIRADAS NA OFICINA (das 16:00 em diante)**

1. Recomendamos que todas as anotações feitas sejam coletadas e entregues ao Grupo do IADES, para subsidiar o relatório final da Oficina de Trabalho.
2. Sintetizar as anotações no relatório que será apresentado à Mesa, e que constará dos seguintes pontos:
  - Desafios e perspectivas envolvidos na implementação de políticas e programas relativos às crianças e adolescentes em situação de rua, bem como na aplicação dos mecanismos legais disponíveis.
  - Estratégias de articulação com os demais Conselhos Tutelares e órgãos municipais e estaduais, garantindo a implementação de políticas de educação, assistência à família, geração de renda e outras.
  - Estratégias de complementação, apoio técnico e financeiro aos Conselhos Tutelares, ao PROASF e CMDCA São Paulo.
  - Estratégia de mobilização social
  - Estratégia de articulação com o Executivo, Legislativo e Judiciário.

Duração aproximada de cada relato: 8'

Esta síntese deverá ser entregue à Comissão Organizadora: IADES.

Вопрос: Как называется процесс, при котором...

Ответ: Это называется...

• В процессе фотосинтеза...

• В процессе дыхания...

• В процессе осмоса...

• В процессе диффузии...

• В процессе плазмолиза...

• В процессе тургора...

• В процессе гравитации...

• В процессе адгезии...

• В процессе коагуляции...

• В процессе агрегации...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

• В процессе...

